

MEMÓRIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS DE UM PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO – ÁREA DA COMUNICAÇÃO¹

Cecília Soares de Paiva
PG/ Letras/Bacharelado/UEMS

Resumo: Este trabalho é produzido por exigência da disciplina de Linguagem, História e Sociedade, ministrada pelo professor Marlon Leal, conforme questionário prévio de origem do professor ministrante, para efetivação de entrevistas com profissionais da educação, especificamente, professoras, sendo a professora do ensino médio Liduina Soares e a professora universitária Daira Martins, como segue.

Palavras-chave: Didática; educação; memória; profissão.

Abstract: This work is produced as a requirement of the Language, History and Society discipline, taught by professor Marlon Leal, according to a previous questionnaire originating from the teaching professor, to carry out interviews with education professionals, specifically, female teachers, being the teaching teacher midfielder Liduina Soares and university professor Daira Martins, as follows.

Keywords: Didactics; education; memory; profession.

Introdução

A execução do trabalho ocorreu a partir de encaminhamento do questionário via Whats-up, com prazo de uma semana para retorno com as respostas. O período de espera estendeu-se pelo fato de compromissos de final do ano das professoras envolvidas, com atendimento em data posterior às festividades de natal e ano novo.

A escolha pelas professoras se fez pela característica de uma ser do ensino médio, em escola pública, e a outra, ser professora acadêmica, voltada à formação de profissionais da área de comunicação. Contribuiu ainda, a proximidade e a facilidade de contato, com a garantia de obtenção de respostas sinceras e comprometidas com a profissão que seguem.

¹Trabalho orientado pelo Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues, disciplina Linguagem, História e Sociedade. O trabalho faz parte projeto sobre Memória Didático-Pedagógica desenvolvida pelo Núcleo de Estudos em Análise do Discurso.

Com os resultados obtidos, as respostas possibilitaram conhecer melhor a realidade e contextualizar um pouco sobre a vida profissional das entrevistadas, com reflexões sobre a carreira e as dificuldades enfrentadas no cotidiano e, ainda, perante a formação continuada de cada profissional.

Metodologia

O encaminhamento do questionário foi enviado por Whats-up, tendo conversas e esclarecimentos sobre o objetivo de efetivar um trabalho relacionado à disciplina pertencente ao curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com escolha de professoras atuantes em diferentes realidades – o ensino público, outra no ensino privado; o ensino médio e o ensino superior.

A análise das respostas baseou-se nas teorias desenvolvidas ao longo da disciplina, com reflexão principal nos quesitos sobre a importância do domínio da linguagem, dos discursos que temos e, mais especificamente, das ideologias que permeiam os espaços e as falas de cada profissional envolvido na educação e formação dos sujeitos e futuros profissionais de nossa sociedade.

1) Entrevista com a Professora Doutora Daira Botelho Martins. Com formação de doutorado, mestrado e graduação em jornalismo pela UNESP-Bauru, todas as formações na área de comunicação, com trabalho de conclusão voltada à cultura, especialmente quanto à passagem do conhecimento cultural por meio da alimentação.

Formação universitária em Comunicação Social, bacharelado em jornalismo, pela UNESP, mestrado e doutorado em comunicação e cultura também pela UNESP. Atualmente faz licenciatura em Antropologia, atua como agente cultural na Prefeitura de Bauru, ministra aulas em algumas universidades, entre privadas e públicas, para lecionar em cursos de comunicação social.

Perguntas à entrevistada:

01) Por que escolheu o curso de Licenciatura para sua graduação?

Resposta: Minha primeira graduação foi bacharelado, por isso optei por licenciatura para a segunda graduação, com foco para lecionar.

02) O que era ser professor na sua época?

Resposta: Eu via meus professores como grandes detentores do conhecimento, pessoas que sabiam muito e que, além disso, sabiam como ensinar, como cativar os alunos. Muitas vezes, gostava mais da matéria por causa do professor ou mesmo o contrário: o professor me fazia odiar determinada matéria.

03) Quais professores o(a) influenciaram pela escolha do Magistério?

Resposta: Quando comecei a lecionar (mesmo antes de fazer licenciatura), me lembrei bastante de alguns professores: Laura (ensino fundamental), Maristela (português – ensino fundamental), André (português – ensino médio), Marilúcia (biologia – ensino médio. Aliás, uma vez ela me disse que eu seria professora!).

04) Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?

Resposta: No bacharelado, tive alguns, mas foi durante a pós-graduação que encontrei minha grande mentora na docência, professora Maria Cristina Gobbi.

05) Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.

Resposta: No bacharelado pude crescer muito como ser humano, o convívio com pessoas de outros lugares, a mudança de cidade, tudo isso influenciou nos âmbitos profissional e pessoal. Já na licenciatura, meu curso é à distância, o que considero uma coisa boa, pois não teria tempo de frequentar as aulas hoje em dia.

06) Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.

Resposta: No bacharelado, a saudade de casa, aprender a viver longe de todos. Na licenciatura, como é Ead, sinto falta do convívio com os professores, os outros alunos.

07) Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?

Resposta: Sempre gostei das disciplinas das humanidades, até mesmo no bacharelado. Então posso citar Sociologia, Antropologia, Cultura Brasileira, Pensamento Político.

08) Há muita diferença entre o curso de hoje e de sua época? Comente. Não sei dizer.

Resposta: A grande diferença entre minhas duas graduações foi o presencial e o à distância, algo que não era tão comum na minha primeira graduação. Eu, por exemplo nunca tinha me imaginado fazendo um curso à distância.

09) Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?

Resposta: Comecei a lecionar no ensino superior, na minha área (comunicação), no curso de jornalismo.

10) Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.

Resposta: Na verdade, não tinha pensando na docência como profissão, isso foi surgir quando eu já estava no mestrado. Foi quando voltei meu olhar pra pesquisa e para a docência, no entanto, só fui começar a dar aulas quando estava no doutorado.

11) Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?

Resposta: A pesquisa veio antes da docência, no meu caso. Entrei no mestrado e também iniciei uma pós-graduação (praticamente ao mesmo tempo), foi nesse período que me voltei pra pesquisa e desenvolvi um gosto enorme! Hoje quero estudar tudo e escrever sobre tudo!

12) Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?

Resposta: Ah, meus alunos são muito queridos! Gosto muito, sempre os acompanho e vejo o desenvolvimento deles. Tenho um carinho enorme e recebo muito carinho deles também.

13) Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?

Resposta: A relação com os colegas sempre foi boa, cordial e sempre de aprendizado e companheirismo.

14) O que é a universidade para você atualmente?

Resposta: A universidade sempre foi minha casa, é onde me sinto bem e onde gosto de estar. Quando estou pelos corredores, pelo bosque, é como se pudesse me sentir mais viva.

15) O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?

Resposta: O conceito da universidade não mudou pra mim, é meu lugar! Meu cantinho, meu refúgio e onde me sinto feliz!

16) Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.

Resposta: Iniciei meus estudos e pesquisas voltadas para a comunicação e a cultura e venho trabalhando dessa forma desde o início. Fiz alguns caminhos falando sobre gênero, jornalismo, internet, mas meus temas de pesquisa são comunicação e cultura. Agora tenho pesquisado sobre alimentação, mas sem sair do eixo comunicação e cultura.

17) Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?

Resposta: Nossa, homenagearia todos os que citei acima! Porque eles foram inspirações, são pessoas muito empáticas, carinhosas, que cuidam e que seus ensinamentos vão muito além das matérias da escola ou da faculdade, são professores da vida mesmo!

18) Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?

Resposta: Todos os professores devem ser homenageados, são guerreiros e que trabalham muito, por isso homenagearia todos.

19) Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?

Resposta: Gostaria que os acadêmicos descessem um pouco do salto! Que retomem sua humanidade e tenham um olhar mais empático para os alunos. Claro que não são todos assim, mas se fossem, seria bem melhor!

20) Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?

Resposta: Que não deixem de perseverar. Eu mesma não estou lecionando agora e estou na luta para voltar o quanto antes!

21) Se fosse recomeçar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?

Sempre que ouvi isso, achava meio piegas, mas não mudaria nada. Talvez se tivesse um pouco mais de incentivo, investimento financeiro mesmo, poderia ter chegado mais longe, mas tenho muito orgulho do meu caminho, com todos os percalços.

22) Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?

As dificuldades financeiras, ter que trabalhar e não conseguir fazer estágio, por exemplo.

23) Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?

A falta de perspectivas. Antigamente fazer uma faculdade era um super diferencial, mas hoje não é mais assim.

24) Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.

Pode parecer estranho, mas eu só tenho coisas boas da academia. Ela sempre me salvou, até nos meus piores momentos da vida pessoal. A academia me deu oportunidades que eu nunca sonhei e sou muito grata!

25) Lembra-se de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.

Um aluno me disse que foi fazer licenciatura em artes após ter aula de História da Arte comigo. Foi muito gratificante!

26) Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).

Dores e delícias, não é?! O que já era difícil, ficou ainda mais difícil com a pandemia. Eu, por exemplo, perdi minhas aulas. Então é uma profissão instável, não reconhecida. A profissão de pesquisador então... Muito pior! Mas, para quem gosta, se identifica, não tem jeito: a gente sofre, mas continua na luta!

27) O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?

O carinho dos alunos!

29) Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

Agradeço a oportunidade de participar da pesquisa, espero que as respostas tenham sido satisfatórias. E força a todos os docentes!

2) Entrevista com a professora da rede pública Liduina Soares, especialista concursada na área de Educação Artística – Campo Grande/MS

Atuante há 25 anos na rede de educação de Mato Grosso do Sul, fazendo parte do corpo docente de algumas escolas da periferia e, por seis anos, atuou como docente em uma associação voltada a alunos carentes com diagnósticos especiais, deficientes físicos, mentais e outros casos de acompanhamento específico.

Perguntas à entrevistada:

1) Por que escolheu o curso de Licenciatura para sua graduação?

Resposta: O propósito era ser professora, almejando adquirir conhecimento e ensinar o que se aprendia.

02) O que era ser professor na sua época?

Resposta: Era visto como uma missão. Tinha importância social e era uma profissão respeitada.

03) Quais professores o(a) influenciaram pela escolha do Magistério.

Resposta: O professor que transmitia com vontade, falava de forma clara, que despertava interesse em expor a disciplina, que buscava saber mais. Gostava muito de uma professora de história que apresentava o contexto de cada época.

04) Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?

Resposta: Havia uma professora de artes visuais que despertou interesse e fascínio. Ela trazia o assunto em uma aula anterior, para na próxima, instigar cada aluno a falar sobre o que leu e compreendeu.

05) Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.

Resposta: As pesquisas na biblioteca, os seminários eram fascinantes, assim como as oficinas de arte.

06) Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.

Resposta: As disciplinas com discurso maçante e os estágios com o professor observador, o qual era medonho e situação de constrangimentos.

07) Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?

Resposta: Teatro, modelagem em argila.

08) Há muita diferença entre o curso de hoje e de sua época? Comente. Não sei dizer.

Resposta: Sim, e muita diferença. A tecnologia avançou e as disciplinas migraram para esse campo, diferença das produções voltadas ao manual/artesanal.

09) Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?

Resposta: Eu havia trabalhado em recursos humanos e quando fiz o curso de licenciatura, fiz o estágio e encontrei colegas professores do ensino médio. Isso despertou e me fez perceber que eu estava no lugar certo.

10) Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.

Resposta: Embora não seja professora universitária, sempre quis fazer carreira no magistério. Seguir no campo universitário não foi possível conciliar horários e atividades pessoais/profissionais.

- A entrevistada quis responder até esta questão de nº 10

Perguntas ao contato:

01 - Quando e como a senhora conheceu a Professora?

Resposta: Na família e em pesquisas e estudos acadêmicos.

02 - Que tipo de relação mantém com as entrevistadas?

Resposta: Pessoal e profissional, em encontros da família, entre conversas e trocas de experiências sobre cultura e arte.

03 - Conte uma passagem, ou um episódio importante na carreira acadêmica e na vida pessoal das professoras.

Resposta: Muitas vezes fizemos debates enquanto se produz alguns textos, ou trabalhos ligados à profissão e à vida estudantil e acadêmica, em vista de sempre estarmos envolvidas em estudo e pesquisa.

04 - Em sua opinião, como definiria a professora, profissional e/ou pessoalmente?

Resposta: Amiga para todas as horas, tanto pessoal quanto profissional.

05 - A Professora influencia de alguma maneira em sua carreira?

Resposta: Pelas trocas de ideias e de melhorias de abordagens de estudo e pesquisa.

06 - Comente como é a relação das professoras entrevistadas com os colegas de trabalho?

Resposta: Com muita firmeza de seus propósitos e cheia de expectativa com as novas tecnologias conciliadas às humanidades e suas diferenças sociais.

07 - Comente como era a relação com os alunos?

Resposta: Esta e as demais perguntas se conciliam ao questionário feito.

Reflexão e considerações

Interessante abordagem e perspectiva para compreender uma vida voltada à educação, seus possíveis percalços e conquistas. Contribui para a maior percepção acerca do que se passa com os envolvidos na área da educação, de suas vidas tanto profissional quanto pessoal, compreendendo melhor histórias de vida tão distintas, por atuarem em realidades e estados tão diferentes, por uma atuar no universo de cursos de formação superior e a outra no sistema público, nas realidades periféricas das escolas públicas de Campo Grande. Os diferentes contextos culturais, políticos e econômicos fazem com que se reflita sobre perspectivas para as novas gerações e os desafios que surgem a cada dia.

Para além do próprio questionário, saíram conversas sobre a remuneração, o desgaste da preparação das aulas, a decadência dos direitos adquiridos que fere, cada vez mais, o orgulho e a vontade de continuarem na carreira. Por serem veteranas, as experiências são contadas com riqueza de detalhes, com certa tristeza e decepção com as decisões do poder público que afetam os antigos e futuros profissionais da área.

Embora isso as afeta e traga melancolia, toda a entrevista carrega o entusiasmo pela carreira, pelo gosto do ensinar, realçando o caráter de duas profissionais que amam e tem orgulho da escolha de serem professores, vida afora.

Anexo

Questionário didático-pedagógico

Perguntas ao Entrevistado

01) Por que escolheu o curso de Licenciatura para sua graduação?

Minha primeira graduação foi bacharelado, por isso optei por licenciatura para a segunda graduação, com foco para lecionar.

02) O que era ser professor na sua época?

Eu via meus professores como grandes detentores do conhecimento, pessoas que sabiam muito e que, além disso, sabiam como ensinar, como cativar os alunos. Muitas vezes, gostava mais da matéria por causa do professor ou mesmo o contrário: o professor me fazia odiar determinada matéria.

03) Quais professores o(a) influenciaram pela escolha do Magistério.

Quando comecei a lecionar (mesmo antes de fazer licenciatura), me lembrei bastante de alguns professores: Laura (ensino fundamental), Maristela (português – ensino fundamental), André (português – ensino médio), Marilúcia (biologia – ensino médio. Aliás, uma vez ela me disse que eu seria professora!).

04) Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?

No bacharelado, tive alguns, mas foi durante a pós-graduação que encontrei minha grande mentora na docência, professora Maria Cristina Gobbi.

05) Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.

No bacharelado pude crescer muito como ser humano, o convívio com pessoas de outros lugares, a mudança de cidade, tudo isso influenciou nos âmbitos profissional e pessoal. Já na licenciatura, meu curso é à distância, o que considero uma coisa boa, pois não teria tempo de frequentar as aulas hoje em dia.

06) Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.

No bacharelado, a saudade de casa, aprender a viver longe de todos. Na licenciatura, como é Ead, sinto falta do convívio com os professores, os outros alunos.

07) Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?

Sempre gostei das disciplinas das humanidades, até mesmo no bacharelado. Então posso citar Sociologia, Antropologia, Cultura Brasileira, Pensamento Político.

08) Há muita diferença entre o curso de hoje e de sua época? Comente. Não sei dizer.

A grande diferença entre minhas duas graduações foi o presencial e o à distância, algo que não era tão comum na minha primeira graduação. Eu, por exemplo nunca tinha me imaginado fazendo um curso à distância.

09) Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?

Comecei a lecionar no ensino superior, na minha área (comunicação), no curso de jornalismo.

10) Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.

Na verdade, não tinha pensando na docência como profissão, isso foi surgir quando eu já estava no mestrado. Foi quando voltei meu olhar pra pesquisa e para a docência, no entanto, só fui começar a dar aulas quando estava no doutorado.

11) Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?

A pesquisa veio antes da docência, no meu caso. Entrei no mestrado e também iniciei uma pós-graduação (praticamente ao mesmo tempo), foi nesse período que me voltei pra pesquisa e desenvolvi um gosto enorme! Hoje quero estudar tudo e escrever sobre tudo!

12) Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?

Ah, meus alunos são muito queridos! Gosto muito, sempre os acompanho e vejo o desenvolvimento deles. Tenho um carinho enorme e recebo muito carinho deles também.

13) Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?

A relação com os colegas sempre foi boa, cordial e sempre de aprendizado e companheirismo.

14) O que é a universidade para você atualmente?

A universidade sempre foi minha casa, é onde me sinto bem e onde gosto de estar. Quando estou pelos corredores, pelo bosque, é como se pudesse me sentir mais viva.

15) O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?

O conceito da universidade não mudou pra mim, é meu lugar! Meu cantinho, meu refúgio e onde me sinto feliz!

16) Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.

Iniciei meus estudos e pesquisas voltadas para a comunicação e a cultura e venho trabalhando dessa forma desde o início. Fiz alguns caminhos falando sobre gênero, jornalismo, internet, mas meus temas de pesquisa são comunicação e cultura. Agora tenho pesquisado sobre alimentação, mas sem sair do eixo comunicação e cultura.

17) Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?

Nossa, homenagearia todos os que citei acima! Porque eles foram inspirações, são pessoas muito empáticas, carinhosas, que cuidam e que seus ensinamentos vão muito além das matérias da escola ou da faculdade, são professores da vida mesmo!

18) Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?

Todos os professores devem ser homenageados, são guerreiros e que trabalham muito, por isso homenagearia todos.

19) Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?

Gostaria que os acadêmicos descessem um pouco do salto! Que retomem sua humanidade e tenham um olhar mais empático para os alunos. Claro que não são todos assim, mas se fossem, seria bem melhor!

20) Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?

Que não deixem de perseverar. Eu mesma não estou lecionando agora e estou na luta para voltar o quanto antes!

21) Se fosse recomençar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?

Sempre que ouvi isso, achava meio piegas, mas não mudaria nada. Talvez se tivesse um pouco mais de incentivo, investimento financeiro mesmo, poderia ter chegado mais longe, mas tenho muito orgulho do meu caminho, com todos os percalços.

22) Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?

As dificuldades financeiras, ter que trabalhar e não conseguir fazer estágio, por exemplo.

23) Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?

A falta de perspectivas. Antigamente fazer uma faculdade era um super diferencial, mas hoje não é mais assim.

24) Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.

Pode parecer estranho, mas eu só tenho coisas boas da academia. Ela sempre me salvou, até nos meus piores momentos da vida pessoal. A academia me deu oportunidades que eu nunca sonhei e sou muito grata!

25) Lembra-se de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.

Um aluno me disse que foi fazer licenciatura em artes após ter aula de História da Arte comigo. Foi muito gratificante!

26) Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).

Dores e delícias, não é?! O que já era difícil, ficou ainda mais difícil com a pandemia. Eu, por exemplo, perdi minhas aulas. Então é uma profissão instável, não reconhecida. A profissão de pesquisador então... Muito pior! Mas, para quem gosta, se identifica, não tem jeito: a gente sofre, mas continua na luta!

27) O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?

O carinho dos alunos!

29) Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

Agradeço a oportunidade de participar da pesquisa, espero que as respostas tenham sido satisfatórias. E força a todos os docentes!

Perguntas ao contato do Entrevistado

01 - Quando e como a senhora conheceu a Professora Fulana?

02 - Que tipo de relação que a senhora mantém ou manteve com a Professora Fulana, pessoal e/ou profissional, como isso se dá ou se deu?

03 - Conte uma passagem, ou um episódio importante na carreira acadêmica e na vida pessoal da professora fulana. (Lembra-se de alguma coisa?)

04 - Em sua opinião, como a senhora definiria Professora Fulana, profissional e/ou pessoalmente?

05 - A Professora Fulana influenciou de alguma maneira em sua carreira?

06 - Comente como era a relação de Professora Fulana com os colegas de trabalho?

07 - Comente como era a relação de Professora Fulana com os alunos?

08 - O que a senhora acha que permanecerá da Professora Fulana nas pesquisas acadêmicas, pros alunos e pros colegas? O que fica dela?

09 - Qual trabalho a senhora julga significativos da Professora Fulana?

10 - Caso tenha ainda tenha para falar sobre o Professora Fulana, fique a vontade.

11 - A Senhora gostaria de deixar uma mensagem para os novos os alunos de graduação que serão professores “amanhã”?

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

PAIVA, Cecília Soares de Paiva: MEMÓRIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS DE UM PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO – ÁREA DA COMUNICAÇÃO.